

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Nautel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

DEFENDAMOS O QUE É NOSSO

A forma pouco carinhosa com que é tratada a nossa Língua, lídimo baluarte da unidade nacional e da liberdade da Pátria, merece, cremos, algumas considerações. Na realidade são de arripiar os «tratos» a que é sujeita a bela fala de Camões, Bernardes, Vieira, e tantos outros que a cultivaram com esmero só porque ela é património sagrado dos Portugueses.

Pois é desolador o falar que por aí se ouve, já não dizemos do homem da rua, mas especialmente das massas estudantis — o futuro da Nação — e de certa imprensa e rádio, órgãos de formação na medida em que o são de informação pública, veículos através dos quais a palavra escrita e falada penetra na população e «abastece» a sua bagagem espiritual. São os estrangeirismos, o calão, a deficiente construção gramatical e, modernamente, o emprego dos caracteres minúsculos e maiúsculos a esmo, sem qualquer respeito da tradição ou da lei.

Ultimamente, temos lido a propósito de atletas portugueses nascidos no Ultramar e em evidência em clubes metropolitanos: o «colored» Fulano ou Sicrano. Ora isto, além de não ser Português, é, para além de tudo, algo que cheira a discriminação racial, o que é contrário à estrutura da Nação, una e indivisível constitui evidente lesão dos interesses nacionais

Outros casos, tantos infelizmente, poderíamos citar desde o «demoiselle» das cartas amorosas aos lânguidos e suspeitosos palavrões de origem anglo-saxónica e hoje em dia tanto em voga, nomeadamente nas camadas chamadas «cultas».

Serão realmente cultos os portugueses que atiram autênticas «pedradas» à língua-mãe, quando colocados frente a um microfone ou num palco?

Não, não achamos bem. Somos nós, os portugueses, que

temos de olhar com amor pelo que constitui a alma nacional.

E muito há a fazer, competindo a alguém qualificado intervir com urgência.

Ao receber pela primeira vez os seus pequenos alunos tem o professor primário directrizes escritas para velar o mais possível pela pureza da língua-pátria, devendo para tanto começar logo no primeiro dia o ensino do falar e só depois do ler e do escrever.

E', contudo, necessário que esta aprendizagem prossiga muito para além da escola primária e parece-nos justo que jamais deveria ser concedido um alvará de funcionamento a um estabelecimento de qualquer grau ou tipo de ensino destinado a jovens, sem que o mesmo desse garantias de possuir um verdadeiro mestre de Portugues!

Também a imprensa e rádio que «apedrejasse» a Língua devia ser reduzida ao silêncio, já que constitui factor de desagregação nacional. Banida de circular, seria ainda toda a «literatura de cordel», histórias de quadrinhos, etc, normalmente traduzida numa linguagem pitoresca, mas quase nunca em Português de Lei.

Velemos pela pureza da nossa Língua, trabalhando assim para o fortalecimento da Pátria, naquilo que ela tem de mais sagrado — a alma.

Rejeitemos tudo o que não é nosso. Possuímos uma língua riquíssima que não precisa de secorrer-se de nenhuma outra para com rectidão e sinceridade exprimir o verdadeiro sentir do Povo português.

Vacinação de Suínos

A peste Suína Africana é uma grave doença que não tem tratamento.

A única medida para a combater é a vacinação dos animais. Se ainda o não fez, vacine imediatamente os seus suínos.

Governador Civil

Após as reuniões de trabalho que nos passados dias 7 e 8 teve em Lisboa com os Senhores Ministros do Interior e da Saúde e Assistência, já regressou a Leiria o ilustre chefe do Distrito, sr. Olímpio Duarte Alves, que no passado dia 11 presidiu, em Ansião, a uma reunião dos Presidentes das Juntas de Freguesia daquele concelho com o respectivo chefe da edilidade, o nosso bom amigo, sr. Prof. Albino Simões.

Bernardo Pimenta

Passou, recentemente, mais um aniversário do empossamento do nosso excelentíssimo amigo, sr. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, na chefia do Distrito Escolar de Leiria, cargo que vem desempenhando com o maior zelo, competência e dedicação à causa da educação popular e nacional.

Assinalando a efeméride, apresentamos-lhe as nossas saudações com votos de longa permanência à frente do seu elevado e espinhoso cargo.

Formatura

Em 26 de Outubro concluiu a sua formatura no Curso Superior de Estudos Ultramarinos o jovem angolano Dr. Fernando David d'Abreu, filho do sr. Serafim Simões d'Abreu conceituado comerciante, há cinquenta anos em Angola e de sua esposa, sr.ª D. Maria Almerinda Paiva David d'Abreu, naturais de Figueiró dos Vinhos.

Na vila de Avelar, onde o novo Doutor é muito estimado, foi cumprimentado por numerosos amigos de seus familiares.

Apetecemos-lhe as maiores venturas para futuro que vai encetar.

Bodas de Prata Sacerdotais

Celebrou no passado dia 7, no Santuário de Fátima, as suas Bodas de Prata Sacerdotais o nosso prezado amigo e antigo coadjutor do arcepreste local, sr. P.º Abílio Rodrigues.

A festiva data serviu de ensejo para congregar à sua volta alguns dos seus amigos mais íntimos já que o Rev. P.º Abílio conta um amigo em cada pessoa que com ele priva.

Associando-nos ao seu júbilo, daqui enviamos ao actual pároco de Monchique (Algarve) as nossas amigas saudações, fazendo votos por que prossiga durante largos anos o seu múnus Sacerdotal.

Um homem de bem que se extingue

Morreu o Prof. João Alves Caldeira

Fomos violenta e inesperadamente sacudidos pela notícia súbita e brutal do passamento do nosso querido amigo e distinto

professor do ensino primário, sr. João Alves Caldeira.

Efectivamente, o Prof. Caldeira que durante cerca de 14 anos de permanência nesta vila, onde foi Delegado Escolar, consagrou todo o seu labor à causa da educação nacional e da assistência escolar através das Cantinas da Casa de Beneficência, que administrou, partira há cerca de quatro anos para a vila de Fátima, onde a figura do seu trato, a lucidez da sua inteligência, a sua bondade e a rectidão do seu carácter cedo o impuseram como um valor dos mais ilustres da sociedade local, onde gozava da estima geral como em Figueiró donde o vira partir uma população saudosa e agradecida.



A mesma dedicação e entranhado amor à missão que escolheu absorviam toda uma vida cuja prosperidade assentava no trabalho contínuo, ora no sector do ensino primário, ora do se-

cundário e profissional.

31 de Outubro. Leccionava os seus alunos na escola a seu cargo, quando a sombra da Mor-

te o prostou para três dias depois, no Hospital da linda vila piscatória, o arrebatar, para sempre, ao convívio dos vivos, deixando em desolada viuvez a senhora D. Pureza de Jesus Marques, sua companheira extremosa.

O seu funeral constituiu verdadeira manifestação de pesar, nele tomando parte, além de imensa e ferma multidão de alunos das escolas, as individualidades mais representativas de Peniche, cumprindo destacar a presença do sr. e Vice Presidente da Câmara, Presidente do Grémio dos Armadores da Pesca, Presidente do Grémio do Comércio, Comandantes da G.N.R. e Guarda Fiscal, chefe da Secção de Finanças, Professores do concelho na sua quase totalidade, Direcção do C. R. P. da qual o extinto fazia parte, comerciantes, industriais e multidão densa de povo, humilde, mas sincera no seu pesar.

O nosso Jornal de que o sr. Prof. Caldeira foi durante largos anos ilustre chefe da Redacção esteve representado pelo seu Director e Ex.ma. Esposa.

Desta cadeira de trabalho, nada mais podemos adiantar do que unir à da enlutada família a nossa dor, e rogar ao Criador o descanso eterno para a alma do sr. João Alves Caldeira.

Em que ficamos?

Foram, há dias, os proprietários dos estabelecimentos de café desta vila notificados verbalmente por uma praça da G. N. R. do Posto desta vila da proibição total em seus estabelecimentos, do uso pelos clientes de todas as espécies de jogos, como as damas, xadrez, dados, cartas, etc., jogos estes em nosso entender totalmente inofensivos, servindo apenas de simples entretenimento entre amigos nas horas de folgar.

Por nos parecer uma daquelas «mesquinhas» sem pés nem cabeça, entramos nalguns pormenores, que se nos deparam flagrantemente.

Em Leiria, capital do distrito a que pertencemos, onde portanto está o Governo Civil e Companhia da G. N. R., estes jogos proibidos em Figueiró dos Vinhos, são praticados na maioria dos cafés, isto presenciado por nossos próprios olhos; o mesmo

Continuação na 4.ª página

Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovida pelo G. N. da Imprensa Regional

Termina em 8 de Janeiro a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele organismo corporativo entre 1 de Julho e 31 de Dezembro.

Para esse efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Av. Almirante Reis, n.º 100, 4.º, Frente, Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3.000\$00, o segundo de 2.000\$00, o terceiro de 1.500\$00, o quarto de 1.000\$00, o quinto de 800\$00, do sexto ao décimo 500\$00 e do décimo ao décimo quinto 300\$00.

Com objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho ou Doenças Profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2.000\$00 ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar, receberá um prémio de 3.000\$00, assim como será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atrás referida um prémio de 2.000\$00.

Agradecimento

Maria do Céu de Jesus Simões Almeida, receando não ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar seu tio, Bento Caetano d' Oliveira à sua última morada, vem por este meio, agradecer a essas pessoas bem como àquelas que lhe manifestaram o seu pesar e apresentar-lhes o seu profundo reconhecimento.

Elias Tavares Cravo

Médico-especialista

Doenças dos olhos
Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos nos 1.º e 3.º sábados de cada mês, às 9,30.º.

Esclarecimento

Em referência a um artigo publicado no n.º 236 do Jornal «O Norte do Distrito» de 25 de Outubro de 1962, a comissão das festas em honra de N. Senhora Nazaré, festas essas que se realizaram no passado dia 12 de Agosto na respectiva capela na Várzea Redonda, para bom nome de todos os que fizeram parte dessa comissão e para esclarecimento de todas as pessoas que contribuíram com esmolas para os festejos, participa que as despesas da festa foram pagas pela respectiva comissão e que quaisquer outras importâncias monetárias, aludidas no artigo epigrafado, deveriam ter constituído doativos para fins ignorados da comissão.

A Comissão

Falecimentos

Em S. Paulo—Brasil onde residia há largos anos, faleceu no passado dia 19 de Outubro o nosso prezado assinante, sr. Joaquim Simões Cêrca, que contava 82 anos.

O finado, que era natural de Vilas de Pedro, deixa imensa saudade em todos quantos com ele privavam, pois era pessoa dos melhores sentimentos.

Era irmão da sra. D. Benedita Simões Cêrca, residente naquela cidade e deixa numerosos parentes em Vilas de Pedro.

Apresentamos sentidos pésames à família enlutada.

Maria de Almeida Lima

Faleceu no passado dia 6 do corrente, após prolongado sofrimento, a sra. Maria de Almeida Lima, de 52 anos de idade, casada com o sr. João da Costa Valeiras, residente em Miranda do Douro.

A extinta era mãe do sr. João Lima da Costa Valeiras e deixa numerosos parentes.

A sua morte foi muito sentida. «A Regeneração» apresenta as suas condolências à família enlutada.

Vende-se

Prédio na Amadora

Rendimento de 141.000\$00
13 inquilinos

Faltam só três inquilinos para o prédio estar todo alugado.

Boa situação junto à Estação do Caminho de Ferro.

Preço **2.100.000\$00**

Construção moderna com bons acabamentos.

Nesta redacção se informa.

Vende-se

Em Vale das Zebras—Figueiró dos Vinhos—grande extensão de pinhal e eucaliptos.

Tratar com Herdeiros de Domingos Ferreira de Carvalho.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª publicação

No dia catorze de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Sumária que o Doutor Luiz Henrique Quaresma Ferreira, casado, advogado, desta vila, move contra a executada Ernestina Gonçalves Antunes, solteira, maior, doméstica, residente na cidade de Lisboa, na Avenida Ressano Garcia, n.º 8-1.º, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

Prédios

1.º

A sexta parte indivisa de uma terra com videiras e oliveiras, sita ao Serrado do Muro, limites do lugar da Jarda, freguesia de Arega, inscrita na matriz sob o art.º 7.012. Vai á praça pela quantia de 7.015\$.

2.º

A terça parte indivisa de um terreno de mato e pinheiros, nos mesmos limites e freguesia, sita ao Vale das Avilheiras, inscrita na Matriz sob o art.º 7.287. Vai á praça pela quantia de 633\$00.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Outubro de 1962.

O Escrivão de Direito,
(Américo Castanhêdra)

Verifiquei:

O Juiz de Direito

(Vassante Porôbo Tambá)

Jornal «A Regeneração» N.º 1055
de 15 de Novembro de 1962

ÁFRICA



Vende passagens em todas as classes, sem carta de chamada ou caução, para S. Tomé, Angola e Moçambique e trata com rapidez dos embarques a conceituada.

Agência de Viagens
NASCIMENTO

R. das Flores, 11, r/c. (ao Camões)
Telef.º 520400 e 81828—LISBOA

Austin A-40

Vende-se em bom estado de funcionamento.

Informa Auto Mecânica de Figueiró dos Vinhos.

Atenção, Srs. Vinicultores!

A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição para o fornecimento, nas melhores condições de qualidade e preço, de todos os produtos para a vinificação e trabalhos preparatórios.

Açúcar tartárico

Açúcar cãndi

Metabissulfito

Sebo francês

Produtos para lavagem e conservação de vasilhame

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita à

DROGARIA GRANADA

Rua Dr. António José de Almeida
Figueiró dos Vinhos

ÁFRICA

Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade e Atestado de Vacina

TRATA A BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 — Lisboa
Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

SINGER

Máquina de Costura Secretária

Vende:

Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos

Propriedade

Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de sementeira, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

Assinai este Jornal

Arrenda-se

Casa situada na Rua Major Neutel de Abreu, com boas vistas.

Quem pretender dirija-se ao Telefone 56 — em Figueiró dos Vinhos.

Propriedades

Vendem-se

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de 1 casa com quintal. Terras de Rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pertencer dirija-se a — José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em
todas as géneros

Confiar os seus serviços a esta
casa é ter a certeza de ser bem
servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu
FIGUEIRO DOS VINHOS
TELEFONE 15

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL. 13

Escritório em: **Pedrogão Grande**
(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

ÓPTIMO PREÇO

Morris — 8 Cavalos Série 13

VER E TRATAR COM

José Velhada de Assunção

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido
aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno
que rivaliza com os
melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Casa composta de loja, sobrado e sótão, com quintal e oliveiras ao Mártir S. Sebastião, na estrada do Ribeiro Travesso.

Trata: Manuel Simões Fidalgo Júnior, em Figueiró dos Vinhos; ou Augusto dos Santos Angelo, em Agria Grande.

SEGUROS

A Companhia de Seguros DOURO efectua seguros em todos os ramos

Presta informações:

Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos

Palhas

de Trigo, Cevada ou Aveia.
Fardos de 30 quilos postos
em casa do cliente a 10\$00.

Gabriel das Neves
Graça, — Telf. 32559
— TOMAR —

Compro qualquer quantidade
de eucaliptos grandes
ou pequenos.

Leitões

De boa raça Large White vendem-se vacinados contra a Peste Sul Africana.

Informa nesta vila: Quinta do Souto Grande, Telef. 13.

Vendem-se

As propriedades da viúva e filha do falecido Manuel Godinho, sitas no lugar da Castanheira-Arega.

Ver e tratar com Evaristo Gomes Godinho, do mesmo lugar.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, vinhos e miudezas, próximo à garagem Barreiros.

Motivo de retirada.

Informa: João Quaresma Godinho — Telef. 92 — Figueiró dos Vinhos.

BAV Barreiros Agência de Viagens, Lda

Av. Torres Pinheiro, 104 — TOMAR
TELEFONE: 69275

Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA

Passagens aéreas, marítimas e terrestres
Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro
Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

ALUGA-SE

Serração c/ secção de carpintaria
mecânica, ao **CARAMELEIRO**
eléctrica e com instalações modernas

Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos
Telefones — 18 e 78



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Leiria, que teve lugar em Setembro de 1962

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Anunciar em "A Regeneração"

O Senhor Ministro do Estado e a Imprensa Regional

Ao Secretariado Nacional da Informação

Acompanho sempre o melhor que posso a evolução da Imprensa Regional. Faço-o por ser meu dever ter uma ideia tanto quando possível exacta sobre a capacidade destes jornais como instrumentos de informação e formação de uma consciência pública esclarecida e atenta ao que verdadeiramente importa e é do interesse da Nação, como o faço também no desejo de conhecer melhor, através de depoimentos directos, os problemas, aldeia ou lugar.

A grande Imprensa diária, apesar do esforço enorme e tão meritório que faz com as suas correspondências da provincia e as páginas especiais que dedica aos interesses locais—não pode de modo algum substituir ou substituir-se aos órgãos da informação regional pois apenas estes têm a possibilidade de permitir o contacto real e constante com a vida de cada um dos municípios. Esse contacto é tão flagrante que os que os governam, ao lerem a Imprensa Regional como que sentem a alegria de se terem evadido da atmosfera pesada dos seus gabinetes para se darem ao que seria o seu melhor desejo: a possibilidade de todas as semanas visitarem cada terra do País e nela ouvirem e conviverem com cada um dos seus habitantes.

A leitura regular da Imprensa Regional tem-me trazido muitas alegrias, algumas tristezas mas sempre esperança: é que não se pode duvidar do seu enorme poder de penetração nem do seu evidente desejo de servir.

A partir destas conclusões, estou certo da utilidade de tudo que se fizer para a melhoria possível dos órgãos de informação regional.

O S. N. I. deve assim, em proposta concreta, apresentar-me

quando antes uma sugestão do que em seu entender pode ser feito neste sentido e desde já sanciono o apoio que for conveniente e possível conceder à reunião que a Imprensa Regional projecta realizar no Porto e sobre a qual o S. N. I. me informou. Terá, porém o Secretariado Nacional da Informação sempre a preocupação de evitar que qualquer apoio à Imprensa Regional possa traduzir, mesmo na aparência, a menor perda da independência perante o Estado que é característica geral da Imprensa portuguesa.

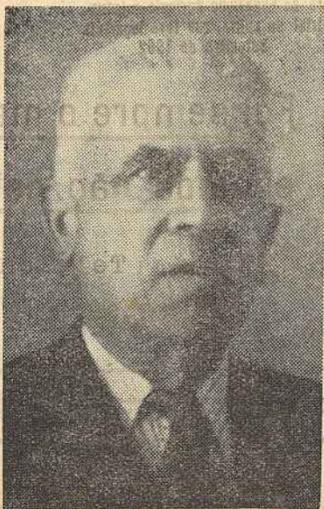
O meu contacto com a Imprensa Regional aumentou recentemente ao ver a extraordinária projecção que deu ao problema da integração económica da Nação. A reacção da Imprensa Regional demonstra inequivocamente, a sua capacidade para entender e tratar não só os problemas especificamente locais mas também os que são da Nação inteira. Não posso, no entanto, ignorar o esforço que jornais por vezes tão modestos, fizeram para dar a esta decisão do Governo a projecção que merece. E esse esforço ainda que feito para servir Portugal impõe ao Governo pelo Ministro de Estado uma palavra de aplauso e agradecimento.

Circule o S. N. I. o presente despacho a toda a Imprensa Regional.

Lisboa, 2/11/1962.

(a) *Correia d'Oliveira*

José Augusto de Medeiros



Conforme noticiámos no último número, faleceu em Avelar o nosso bom amigo sr. José Augusto de Medeiros, cidadão ilustre e homem de bem que à causa da Pátria e da sua terra dedicou toda uma vida.

Curvados perante a sua memória, pedimos ao Altíssimo paz para a sua alma.

Reunião Administrativa

A sessão de trabalhos do Governador Civil com os Presidentes das Câmaras do Distrito e demais autoridades, que inicialmente estava marcada para o dia 14, foi adiada para o dia 17 do mês em curso.

Não será assim? Portanto, em que ficamos?

V. Camoegas

Festa das Almas

Com o tradicional brilho, impregnada da mais elevada religiosidade e num clima do comovente piedade, teve lugar no passado dia 2 a comemoração dos fiéis defuntos.

As cerimónias levadas a efeito na Igreja Matriz constaram de Ofícios apropriados cantados pelo Grupo Coral Masculino, Missa Solene de Requiem e, por fim, houve a habitual romagem de saudade ao cemitério.

Foi mordomo o sr. Horácio dos Santos Oliveira.

João Simões Pereira

Após a sua habitual estadia nas Termas de Monfortinho, já retomou as suas actividades na capital este nosso prezado amigo e assinante que, no passado fim de semana, visitou as suas propriedades desta vila acompanhada de sua Ex.^{ma} Esposa.

Movimento Nacional Feminino

No passado dia 2 do corrente teve lugar em Leiria uma reunião com a imprensa em que a ilustre presidente da Comissão Distrital deste Organismo deu conta do que foi a vida da patriótica instituição no primeiro ano da sua vida.

Registamos com a maior satisfação tal acção pela sua amplitude e particularmente pela devoção que comportou e fazemos votos por que se concretizem todas as aspirações tão brilhantemente expostas na referida reunião.

P.^e Abílio Rodrigues

Passou por esta vila este nosso prezado amigo e dedicado assinante em Monchique—Algarve, que durante dois anos coadjuvou o arcipreste local, granjeando gerais simpatias.

Para o sr. P.^e Abílio vão as nossas amigas saudações.

Missa pelos Soldados de Portugal mortos em Campanha

No dia 2 corrente pelas 11 horas na Sé Catedral de Leiria foi celebrada uma Missa pela alma dos Soldados de Portugal falecidos em Campanha.

Promoveu o piedoso acto de sufrágio pelos falecidos e de homenagem aos que combatem a Guarnição Militar de Leiria.

Excursão

Organizado pelo nosso prezado amigo sr. Alfredo dos Santos Conceição conceituado comerciante e industrial desta praça, teve lugar no passado dia 11 um alegre passeio à Feira de S. Martinho, na Golegã, em que tomaram parte vários figueiroenses e que decorreu no meio da maior animação.

Promoção

Foi promovido ao posto de Tenente da Armada, o nosso conterrâneo sr. José de Jesus Portela, irmão do nosso amigo sr. Acúrcio Rodrigues Portela desta vila.

As nossas felicitações.

Novo Governador de Angola

Revestiu-se de especial solenidade e significado a posse conferida pelo Ministro do Ultramar ao novo Governador Geral de Angola, sr. tenente-coronel Silvério Silvério Marques.

Pela primeira vez um Governador-Geral de uma nossa Provincia de Além-Mar foi empossado perante o Conselho Ultramarino.

Este facto dispensou o Ministro, como aliás o salientou o próprio Prof. Adriano Moreira de enunciar os graves problemas que o novo Governador terá de encarar, porque já ouvira aos membros dos Conselhos Legislativos e de Governo, na qualidade de testemunha qualificada, as inquietações, os desejos, as queixas, as críticas, e tudo deve ter gravado no espírito, como no de todos os que o escutaram, o quadro de uma herança, sem benefício de inventário, que vai requerer um esforço de ordenação poucas vezes solicitado de um governador e dos seus mais directos colaboradores.

No entanto o Prof. Adriano Moreira, com a clareza que é tão sua característica acentuou, referindo-se ainda à reunião do Conselho Ultramarino a que o Governador empossado assistiu, e dando-lhe directrizes a que como primeiro responsável pela nossa política ultramarina está obrigado, acrescentou:

«A rudeza com que os problemas foram expostos na presença de V. Ex.^{ta}, permite-me chamá-lhe a atenção para uma regra fundamental a seguir na administração, sobre a qual muitas vezes sem grande resultado: é que deve manter-se a provincia informada com verdade das circunstâncias da administração, e nada se deve anunciar ou prometer sem a certeza de o poder realizar. E claro que esta conduta o obrigará muitas vezes a decepcionar desejos, mas nunca o tornará responsável pela frustração de esperanças».

Logo o seguir o Ministro entendeu dever sublinhar:

«Por outro lado, abdicando assim de qualquer ilegítima ambição de popularidade pessoal, entrará todavia por direito próprio na fileira dos grandes servidores do ultramar. Daqueles servidores do ultramar, que se contam às dezenas por todas as provincias e que nunca se esqueceram de que são os agentes de uma soberania una e indivisível, exercida por um só Governo ao serviço da pátria de todos. A experiência de serviço dentro dos quadros ultramarinos que V. Ex.^{ta} já tem, e a fidelidade comprovada, fazem-nos confiar em que terá mão firme para fazer observar as boas regras da administração política, e em que não consentirá qualquer desvio do serviço na Nação, que o mesmo é dizer de Angola».

Mas se o discurso do Prof. Adriano Moreira é de referir com inteira justiça há, também que recordar e mais do que recordar citar, o que em resposta proferiu o novo Governador-Geral.

Depois de acentuar que «nenhum português será capaz de recusar a sua quota-parte para que Angola e com ela o País sejam servidos» o tenente-coronel Silvério Marques acentuou:

«Agir contra o inimigo em todos os campos, combatendo es-

pecialmente o instilar da dúvida, do desânimo, em todos os escalões e endurecendo face aos falhos que se dizem esclarecidos, e que nos dividem, agora que a coesão é a condição do êxito; corporizar cada vez melhor a unidade do espaço e das populações passionais e dar toda a relevância possível à integração multirracional por forma que as várias etnias e os bem preparados de cada provincia sejam globalmente cada vez mais responsabilizados pela condução dos destinos do País; tal creio ser a orientação a seguir, orientação que não significa apenas durar pois é essencialmente activa, essencialmente ofensiva».

Lucidamente o novo Magistrado entendeu ainda frisar:

«Os problemas do fomento e suas implicações económico-sociais na actual emergência—e em face dos condicionamentos externos e internos que se criaram—não podem evidentemente conduzir-se com impaciência de quem tudo quer, considera errado tudo quanto se faz e desacredita a técnica que possuímos, impaciência que já o seria em tempos normais. Temos de nos orientar pelo esclarecido equilíbrio dos que sabem que não nos podemos atrasar, mas que não há atraso maior do que aquele que resulta da descontinuidade, da descoordenação e da desorientação. Os objectivos deverão estar ao alcance dos recursos disponíveis, e ser marcados em face destes. Não vai ser possível evidentemente fazer o que se deseja mas apenas o que se pode».

O ENVIO DE ENCOMENDAS POSTAIS

para militares em serviço no Ultramar tem agora as seguintes vantagens

A Administração Geral dos C. T. T. tornou públicas as seguintes normas já em vigor:

1—A partir do dia 1 de Outubro corrente, podem ser aceites nas estações e postos dos C. T. T. do Continente, dos Açores e Madeira, encomendas postais até 4 quilos destinadas a militares em serviço nas provincias ultramarinas;

2—Este serviço especial, destinado a militares ocupados na defesa do Ultramar, terá o designativo abreviado DULT para efeitos estatísticos e de encaminhamento;

3—As condições de aceite e embalagem são as que se aplicam normalmente ao serviço de encomendas postais;

4—As taxas por cada encomenda (até aos quatro quilos referidos na alínea 1), são as seguintes:

a) Procedentes do continente —1\$50.

b) Procedentes dos Açores ou Madeira—3\$00.

5—Além da indicação do Destino, o endereço deve conter o nome e o posto do encaminhamento: — DULT — ao cuidado de C. V. P./M. N. F. Lisboa.